

Não aprovar PEC emergencial em 2020 não é fim do mundo, diz secretário do Tesouro



O secretário do Tesouro Nacional, Bruno Funchal, afirmou nesta quinta-feira (26) que não será o fim do mundo se o Congresso não aprovar neste ano a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) emergencial, que traz medidas de ajuste nas contas públicas.

De acordo com o secretário, os dados do Tesouro indicam que o governo deve cumprir até 2023 o teto de gastos -regra que limita o crescimento das despesas públicas à variação da inflação- mesmo sem a aprovação da proposta.

“A PEC fiscal, dos gatilhos, do pacto federativo, se for aprovada, é uma sinalização excelente porque você já reduz a incerteza em relação à trajetória da despesa para além de 2022. [...] Mas a não aprovação para já não

é o fim do mundo, porque o teto será cumprido até 2022 e 2023, como trouxe o relatório de riscos fiscais”, afirmou.

Funchal ponderou que a sinalização positiva gerada por eventual aprovação da medida poderá ter como efeito uma redução nas taxas de juros.

O secretário fez a mesma avaliação sobre um projeto que tramita na Câmara e pode retirar recursos de fundos públicos para ajudar no abatimento da dívida da União. Ele disse, no entanto, que o texto é importante porque descarimba recursos e reduz a necessidade de emissão de mais dívida pelo governo.

Em 2019, o governo enviou ao Congresso um amplo pacote de medidas de reorganização do Estado. Uma das três propostas é a PEC emergencial, que prevê a retirada

de amarras do Orçamento e o acionamento de gatilhos de ajuste fiscal.

Com a pandemia, o governo mudou de estratégia e resolveu priorizar apenas a votação da PEC emergencial. Uma das ideias era que o relator Marcio Bittar (MDB-AC) incluísse na proposta a criação de um novo programa social.

O texto chegou a ser anunciado, mas uma polêmica sobre o uso de precatórios para financiar o programa acabou adiando o debate.

Após idas e vindas, o relatório não foi apresentado. Líderes do governo ainda se movimentam na tentativa de fazer com que o texto seja votado neste ano. No entanto, não há consenso sobre quais gastos do Orçamento serão cortados para criar o novo programa social.

Bernardo Caram/Folhapress

Economia



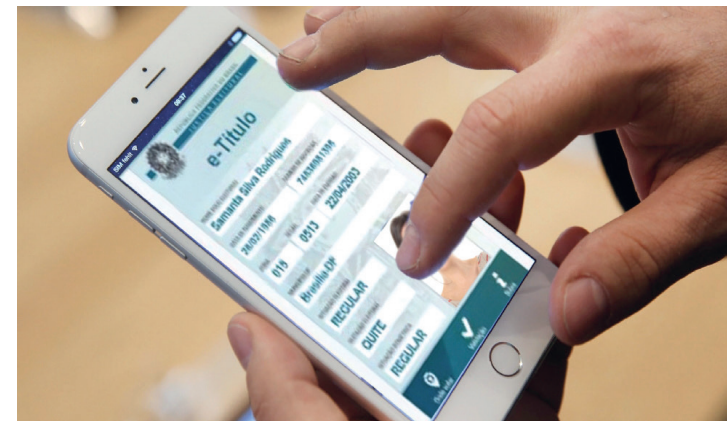
Déficit primário do Governo Central atinge R\$ 3,56 bilhões em outubro

Página - 03

Empresários lançam estudo em defesa de negócios com a China

Página - 03

Eleições



Eleitor não poderá baixar aplicativo para justificar ausência em votação no dia do segundo turno

Página - 04

Investimentos



Mesmo volátil, Tesouro Selic ainda é a escolha para reserva de emergência

Página - 06

No Mundo

Chile, Cuba e África do Sul iniciam reabertura gradual para brasileiros



Chile, Cuba e África do Sul entraram recentemente na lista dos países para os quais brasileiros podem viajar a turismo em meio à pandemia do novo coronavírus. Os três flexibilizaram suas regras neste mês para aceitar visitantes estrangeiros.

No caso do Chile, um dos destinos internacionais favoritos dos brasileiros, a retomada se dará em duas etapas.

Na primeira, que vale desde segunda (23), o turista que vier de países onde há transmissão comunitária do coronavírus, caso do Brasil, deve apresentar exame PCR negativo para coronavírus, feito no máximo 72 horas antes do embarque, e decla-

ração juramentada de que não tem a doença. Também precisa mostrar que tem seguro-saúde e cumprir quarentena de 14 dias num endereço definido por ele mesmo.

O monitoramento do viajante é feito por meio de um aplicativo das autoridades sanitárias locais.

Quem chegar ao país andino a partir de 7 de dezembro, porém, não precisará se isolar. Bastarão exame, seguro-saúde e declaração.

Os testes tipo PCR colhem amostras de nariz e garganta para detectar a presença do vírus, portanto são mais completos do que os feitos na farmácia, que identificam, a partir do sangue, se há anticorpos para Covid-19, ou seja, se

a pessoa já entrou em contato com o vírus, mas não se está infectada naquele momento.

A entrada no Chile deve ser feita necessariamente pelo aeroporto de Santiago. Os outros ainda não recebem voos internacionais, e as fronteiras terrestres seguem fechadas.

Uma vez dentro do país, o turista pode se locomover para outras regiões, desde que elas estejam ao menos na fase 3 do programa do governo para a reabertura. As turísticas Viña del Mar e Valparaíso, o deserto do Atacama e o Parque Nacional Torres del Paine já podem receber viajantes. A lista completa está disponível em gob.cl/pasoapaso.

Dante Ferrasoli/Folhapress

À espera de Biden, Rússia faz exibição de força com testes de mísseis



Enquanto espera a chegada do democrata Joe Biden à Presidência dos EUA, a Rússia fez uma exibição de força militar numa de suas áreas de atrito com Washington: mísseis hipersônicos e sistemas de defesa contra armas intercontinentais.

O teste mais vistoso ocorreu no mar Branco, no Ártico, na madrugada desta quinta (26). Pela segunda vez em dois meses, a fragata Almirante Gorchkov disparou um míssil hipersônico Tsirkon contra um alvo no

Mutações não estão aumentando velocidade de transmissão do coronavírus

Onovo coronavírus está sofrendo mutação à medida que se espalha pelo mundo na pandemia, mas nenhuma das mutações atualmente documentadas parece torná-lo capaz de se proliferar mais rápido, disseram cientistas nessa quarta-feira (25).

Em um estudo, a partir de dados globais de genomas de vírus realizado com 46.723 pessoas com covid-19 em 99 países, os pesquisadores identificaram mais de 12,7 mil mutações no vírus SARS-CoV-2.

“Felizmente, descobrimos que nenhuma dessas mutações está fazendo a covid-19 se espalhar mais rapidamente”, disse Lucy van Dorp, professora do Instituto de Genética da University College de Londres e uma das líderes do estudo.

Sabe-se que os vírus sofrem mutações o tempo todo e alguns – como os da gripe – mudam com mais frequência do que outros.

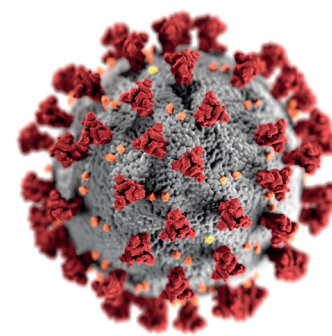
A maioria das mutações é neutra, mas algumas podem ser vantajosas ou prejudiciais aos vírus e outras podem reduzir a eficácia das vacinas. Quando os vírus mudam assim, as vacinas devem ser adaptadas regularmente para garantir que estão atingindo o alvo certo.

Com o vírus SARS-CoV-2, as primeiras imunizações a mostrarem eficácia poderiam obter aprovação regulatória e começar a ser usadas antes do fim deste ano.

Entre mais de 12.706 mutações identificadas, cerca de 398 parecem ter ocorrido repetidamente e de forma independente, disseram os pesquisadores no estudo, publicado no periódico acadêmico *Nature Communications*.

Entre as 398 mutações, os cientistas se concentraram em 185, que eles descobriram ocorrer pelo menos três vezes de forma independente durante a pandemia.

Reuters/ABR



mar, a 450 km de distância.

Trata-se de uma das “armas invencíveis” divulgadas com fanfarra pelo presidente Vladimir Putin em 2018 que, depois do ceticismo ocidental, começaram a se materializar. Duas delas já estão em operação, o míssil ar-ar Kinjal e o planador Avangard, ambos hipersônicos e com capacidade nuclear.

Já o Tsirkon é um modelo antinavio com ogivas convencionais, que atinge Mach 9 (11 mil km/h) e tem capacidade de manobra para desviar de defesas antimíssil.

Analistas militares russos dizem que ele tem capacidade nuclear, e quando foi propagandeado pela TV russa em 2019, era mostrada uma simulação na qual submarinos o disparavam contra o Pentágono e a residência presidencial de Camp David.

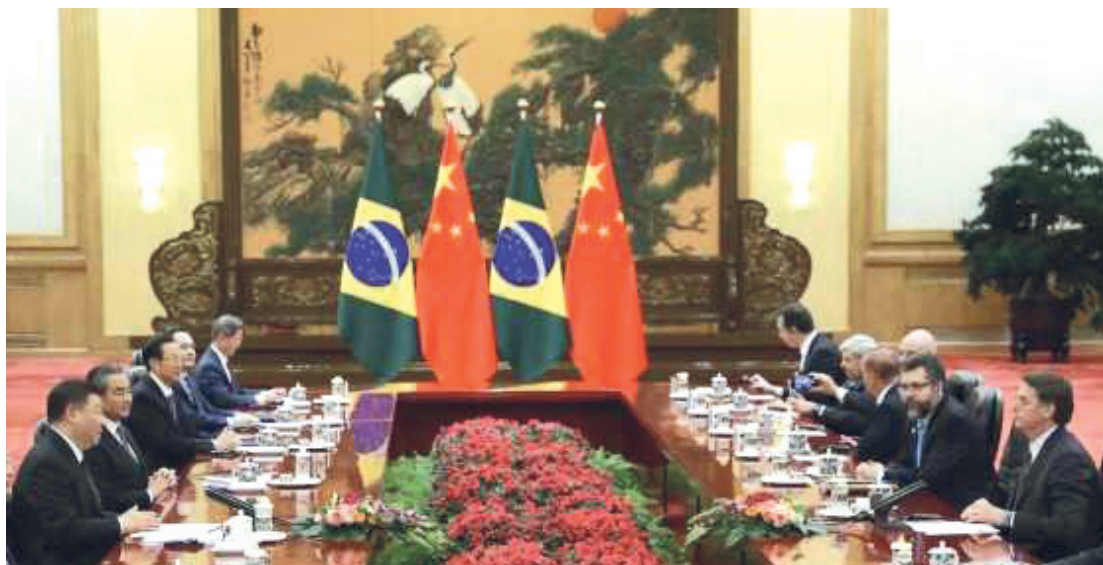
Com menos detalhes, o Ministério da Defesa russo também informou nesta quinta que lançou seu mais recente modelo de míssil destinado a abater mísseis balísticos – notadamente os intercontinentais que carregam ogivas nucleares.

Igor Gielow/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Empresários lançam estudo em defesa de negócios com a China



Estudo encomendado pelo Conselho Empresarial Brasil-China propõe que os brasileiros olhem o parceiro asiático cada vez menos como competidor e ameaça e cada vez mais como referência e oportunidade, em especial para diversificar a pauta de exportação e absorver novas tecnologias.

O documento, que foi batizado de “Bases para uma Estratégia de Longo Prazo do Brasil para a China”, será divulgado nesta quinta-feira (26) pela entidade em um evento que prevê a presença do vice-presidente Hamilton Mourão.

O conselho reúne diplomatas brasileiros e empresários que já mantêm relações com a China ou têm interesse no parceiro comercial. Entre os associados, estão institui-

ções financeiras e empresas como Banco do Brasil, Bradesco, BRF, CPFL, Embraer, Itaú e Vale.

O estudo é lançado num momento de seguidas controvérsias políticas e econômicas, em que o país asiático é apontado como ameaça pelo governo Jair Bolsonaro e no contexto de uma disputa comercial e tecnológica mais acirrada com os EUA.

No capítulo mais recente, Eduardo Bolsonaro publicou na sua conta no Twitter, na segunda (23), que o programa Clean Network, ao qual o Brasil declarou apoio, protege seus participantes de invasões e violações. Segundo ele, a iniciativa afasta a tecnologia da China e evita a sua espionagem.

No dia seguinte, Pequim rebateu. A embaixada da China no Brasil afirmou na terça

(24) que o deputado segue os EUA ao caluniar a China e pediu que a retórica norte-americana seja abandonada para evitar “consequências negativas”.

O embaixador Luiz Augusto de Castro Neves, presidente do Conselho Empresarial Brasil-China, afirma esperar uma boa recepção das propostas pelo governo brasileiro, mas que o alvo prioritário é a iniciativa privada.

“Eu chamaria a atenção para o fato de que ele está sendo apresentado ao vice-presidente da República. Esperamos que receba uma boa acolhida por parte do governo brasileiro, mas lembraria que somos um conselho empresarial, formado por empresas privadas que têm interesses em fazer negócios com a China, em vender, investir e receber investimentos.” Folhapress

Intenção de Consumo das Famílias cresce pela terceira vez consecutiva



A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), medida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), cresceu 0,8% em novembro e alcançou 69,8 pontos – o maior patamar desde maio de 2020. Foi o terceiro aumento seguido do índice, após os efeitos negativos da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus.

Mesmo com as recentes altas, o indicador registrou o pior desempenho para um mês de novembro desde o início da série histórica, em janeiro de 2010. Além disso, no comparativo anual, houve recuo de 26,7% – a oitava retração consecutiva nesta base

Déficit primário do Governo Central atinge R\$ 3,56 bilhões em outubro

Em um mês tradicionalmente marcado por superávit nas contas públicas, a retração econômica provocada pela pandemia do novo coronavírus fez o Governo Central – Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social – encerrar outubro com déficit primário de R\$ 3,563 bilhões. Apesar de ser o pior desempenho registrado para o mês desde 2015, quando o déficit chegou a R\$ 13,189 bilhões, o resultado veio bem melhor que o estimado pelo mercado.

As instituições financeiras pesquisadas pelo Prisma Fiscal, publicação do Ministério da Economia com analistas de mercado, estimavam que o resultado negativo ficaria em R\$ 44,1 bilhões no mês passado. Depois de terem caído 2% (descontada a inflação) em setembro, as receitas

totais do Governo Central voltaram a subir em outubro, registrando alta de 9,8% acima da inflação em relação ao mesmo mês do ano passado.

O déficit primário representa o resultado negativo nas contas do governo desconsiderando os juros da dívida pública. De janeiro a outubro, o resultado negativo do Governo Central totalizou R\$ 680,974 bilhões, valor recorde da série histórica para o período. Nos mesmos meses do ano passado, o déficit somava R\$ 63,854 bilhões.

No acumulado de 12 meses, o déficit primário chega a R\$ 725,6 bilhões, o equivalente a 9,8% do Produto Interno Bruto (PIB). Para 2020, o Ministério da Economia projeta resultado negativo de R\$ 844,3 bilhões para o Governo Central, o equivalente a 11,7% do PIB. Wellton Máximo/ABR



comparativa. A ICF está abaixo do nível de satisfação (100 pontos) desde abril de 2015.

De acordo com o presidente da CNC, José Roberto Tadros, os resultados da pesquisa indicam a confiança dos brasileiros na recuperação econômica. “A melhora das percepções em relação ao mercado de trabalho e a continuidade do auxílio emergencial, mesmo em valor menor, foram o suficiente para levar segurança para os consumidores, principalmente no longo prazo”, afirmou, em nota, Tadros.

Em relação ao momento atual, o item relacionado à renda se destacou, voltando a subir (+0,2%) depois de sete quedas consecutivas e

chegando a 77 pontos – após atingir o menor patamar da série histórica em outubro.

“Os dados mais positivos da economia estão incentivando as famílias a ficarem mais confiantes em relação ao seu poder de compra futuro, o que explica este avanço no indicador da renda atual”, disse Catarina Carneiro da Silva, economista da CNC responsável pelo estudo.

De acordo com a CNC, o subíndice que mede a satisfação dos brasileiros com relação ao emprego registrou o terceiro crescimento seguido (+0,6%) e permaneceu como o item de pontuação mais elevada (86,8 pontos).

Ana Cristina Campos/ABR

Eleições

Boulos diz que cidade desigual é ruim para todos e minimiza atrito com a Câmara



O candidato Guilherme Boulos (PSOL) reiterou o chavão de “inversão de prioridades” de sua campanha a prefeito e disse que a desigualdade social em São Paulo prejudica não só os mais pobres, mas também a elite, ao participar de sabatina realizada por Folha de S.Paulo e UOL, na manhã desta quinta-feira (26).

Ele afirmou que um eventual governo do PSOL atuaria para reduzir a distância entre classes, com um orçamento que priorize quem mais precisa, e minimizou obstáculos que sua gestão encontraria na Câmara Municipal para aprovar projetos sem ter maioria entre os vereadores.

“O combate à desigualdade numa cidade como a nossa

é bom para todo o mundo. O abismo social vai tornando a cidade refém de insegurança, de conflagração”, afirmou.

“A nossa inversão de prioridades parte de um entendimento de que nós temos que focar mais nas regiões abandonadas. Onde precisa mais de investimento público: na Cidade Tiradentes ou em Higienópolis?”, indagou.

Boulos fez as declarações ao comentar os encontros, revelados pela Folha de S.Paulo, que teve com empresários e representantes da iniciativa privada ao longo dos últimos três meses. Segundo ele, as conversas serviram para apresentar suas propostas.

“Desigualdade não interessa a ninguém. Queremos uma cidade com menos desigualdade e menos segrega-

ção. Tem pessoas que atuam no setor privado que concordam com esse modelo e por isso se aproximaram da nossa candidatura”, disse.

Boulos negou haver contradição entre seu discurso de militante de esquerda e líder do MTST (Movimento dos Trabalhadores sem Teto), muitas vezes contrários ao capitalismo, e a aproximação com agentes do mercado.

“Essas conversas que eu tenho feito com empresários refletem a minha concepção de governo de que eu, como prefeito, vou governar para a cidade toda. Tenho a minha trajetória, as minhas prioridades, e acredito que combater a desigualdade é bom para a cidade como um todo”, afirmou.

Joelmir Tavares/Folhapress

Covas promete cassar alvará por racismo e diz que põe a mão no fogo por vice



O prefeito e candidato à reeleição em São Paulo, Bruno Covas (PSDB), prometeu cassar alvarás de estabelecimentos em caso de racismo e afirmou colocar a mão no fogo pelo seu vice, Ricardo Nunes (MDB).

Covas participou de sabatina realizada por Folha de S.Paulo e UOL nesta quinta-feira (26).

Questionado sobre o fato de seu vice ser um flanco em sua campanha, Covas disse que o registro de violência doméstica feito em 2011 pela esposa de Nunes, conforme revelado pela Folha de S.Paulo, foi um desentendimento. Ela prestou queixa mas não

Eleitor não poderá baixar aplicativo para justificar ausência em votação no dia do segundo turno

Para evitar sobrecarga no sistema, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) irá bloquear o download do aplicativo e-Título neste domingo (29), data do segundo turno das eleições municipais. O programa para celular é uma versão digital do título de eleitor e pode ser utilizado para justificar ausência na votação, por exemplo.

No primeiro turno, realizado no último dia 15, muitos eleitores não conseguiram utilizar o aplicativo. Na mesma data, o presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, declarou que o sistema teve uma instabilidade devido aos cidadãos que “deixaram para baixar em cima da hora”.

O tribunal afirma que aproximadamente 16 milhões de eleitores já têm o aplicativo, o que equivale a aproxi-

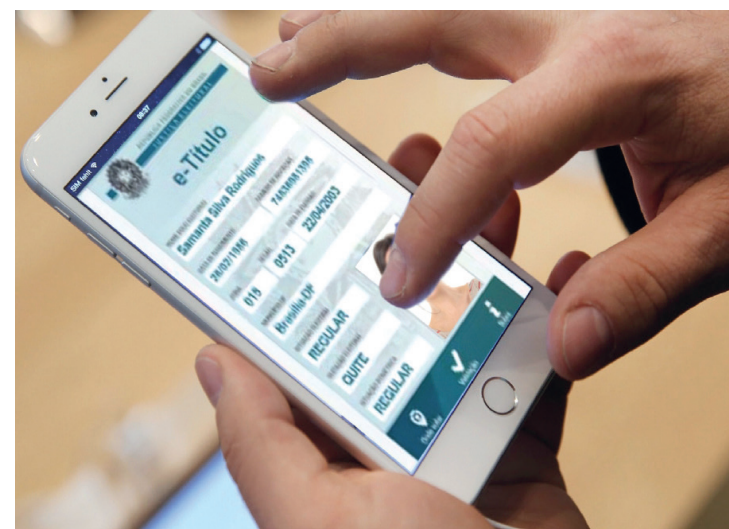
madamente 10% do eleitorado brasileiro. No primeiro turno, 2,2 milhões de pessoas utilizaram o programa para justificar suas ausências.

O e-Título poderá ser baixado até as 23h59 de sábado (28). No domingo, somente será permitido o download de atualizações do aplicativo (para quem tiver com a versão desatualizada). O acesso ao programa será normal ao longo do dia para quem já tiver baixado.

Além da justificativa, o e-Título pode ser usado para consultar o local de votação, verificar a situação do eleitor e para a identificação do votante na seção eleitoral.

O aplicativo do TSE pode ser baixado gratuitamente nas lojas de download Play Store e App Store, dos sistemas operacionais Android e iOS.

Fábio Munhoz/Folhapress



seguir com o processo. Os dois continuam casados e hoje ela nega ter sido agredida.

O prefeito ressaltou que não há processos na Justiça que envolvam Nunes e disse que ele tem um trabalho reconhecido como vereador na cidade.

“Não há nada que o desabone, coloco minha mão no fogo por ele, a população pode votar tranquilamente, que terá um vice à altura das expectativas que se esperam para um vice-prefeito de São Paulo.”

Covas também prometeu que vai adotar uma proposta do deputado federal Orlando Silva (PC do B), que foi candidato a prefeito, de cassar alvarás de empresas que incor-

rem em prática de racismo.

“Vamos adotar. Eu só vou adotar de que forma classificar isso. Mas a gente terá uma legislação. Provavelmente na semana que vem a gente deve se reunir com o deputado Orlando Silva e a expectativa é já na semana que vem encaminhar um projeto à Câmara Municipal”, disse Covas.

O prefeito ainda afirmou que está aprendendo sobre o assunto por não viver na pele. “Nunca tive que explicar para o meu filho por que eu sou parado quando entro num supermercado, quando entro num shopping center por conta da minha pele”, disse.

Arthur Rodrigo/Folhapress

Sustentabilidade

A eleição de Joe Biden e a sustentabilidade das empresas brasileiras



Apesar do tema ter aparecido nos debates entre George Bush e Al Gore, em 2000, apenas em 2020 que a mudança do clima ganhou realmente a atenção, não apenas dos eleitores americanos, mas da sociedade global. Mesmo o negacionista Donald Trump, quando interpelado, apresentou um esboço de plano para mitigar os efeitos que já assolam todo o mundo.

Nota-se, portanto, que a vitória do vice-presidente de Barack Obama não inicia essa jornada no país, mas sela o fim de uma crise de inação do governo federal dos Estados Unidos – embora os governos subnacionais e empresas publiquem o tempo todo compromissos de combate à mudança do clima.

Soma-se ao interesse am-

biental, uma intensa mobilização social, materializada pelos protestos, iniciados pelo assassinato de George Floyd, que envolveram vários países no mundo para a causa antirracista. Luta contra o racismo é luta contra a desigualdade, que aumentou em mais de 20% desde a década de 1980, segundo o Pew Research Center. Esse abismo social cresceu ainda mais em 2020 por conta da pandemia, crise sanitária oriunda de uma crise ambiental. Ou seja, os nossos problemas estão conectados e um alimenta o outro.

Contexto de efervescência social e urgência climática que faz governos, empresas e sociedade civil agirem. Jeffrey Sachs retrata esse momento como sendo “ainda mais complicado pela crise ecológica que acompanhou

o crescimento econômico global. O desafio é claro e complexo: manter a economia saudável, equacionando as crescentes desigualdades dentro das nações, as mudanças geopolíticas e as ameaças ambientais cada vez mais terríveis. Este é o drama da atualidade.

E os líderes empresariais têm uma grande responsabilidade sobre este desafio, pois na sociedade de hoje as pessoas esperam que as empresas sejam protagonistas na equação dos nossos problemas. Os CEOs, por exemplo, são convocados pela sociedade para liderarem movimentos de mudança, em vez de esperarem que os governos assumam a dianteira. Segundo o Barômetro da Confiança de 2020, 74% das pessoas têm esta expectativa. Exame

G20: lidar com mudanças climáticas está entre desafios mais urgentes



No comunicado da reunião de cúpula encerrada neste domingo, 22, o grupo das 20 principais economias do mundo, o G20, reforça que a pauta ambiental é um dos grandes desafios da atualidade. A visão do grupo é de que a recuperação da economia global no pós-pandemia deve incluir o cuidado ambiental em seu espectro.

“Lidar com as mudanças climáticas está entre os desafios mais urgentes do nosso tempo”, afirma o texto, divulgado no início da tarde do do-

Em lágrimas, primeira-ministra dinamarquesa se desculpa por massacre de visons

Enxugando as lágrimas, a primeira-ministra dinamarquesa Mette Frederiksen se desculpou pessoalmente nesta quinta-feira (26) por sua gestão da pandemia, na qual uma mutação da covid-19 levou o governo a matar milhões de visons mantidos em criadouros.

A chefe do governo visitava uma fazenda de visons no município de Kolding – onde todos os animais foram abatidos apesar de estarem saudáveis – algo que o Executivo não tinha direito legal de fazer, como foi demonstrado posteriormente.

“Não tenho problemas em me desculpar pelo curso dos acontecimentos, já que erros foram cometidos”, disse Frederiksen à TV2.

Visivelmente emocionada, a primeira-ministra parou várias vezes para enxugar as lágrimas, ressaltando que é importante lembrar que a culpa não é dos criadores.

“É por causa do coronavírus, e espero que possa ha-

ver um pouco de luz no fim do túnel para os criadores de visons dinamarqueses neste momento”, acrescentou.

No início de novembro, a Dinamarca, o maior exportador mundial de peles desses mamíferos, anunciou que mais de 15 milhões de visons do país seriam sacrificados depois que foi descoberto que uma mutação do coronavírus neles poderia prejudicar a eficácia de vacinas futuras.

No entanto, dias depois, o governo teve que reconhecer que não tinha base jurídica suficiente para ordenar essa medida.

O então ministro da Agricultura, Mogens Jensen, se desculpou e renunciou na semana passada.

Após a renúncia de Jensen, o Ministério da Saúde concluiu que a ameaça potencial às vacinas humanas estava “muito provavelmente extinta”, pois não houve mais casos de animais ou humanos infectados por essa versão do vírus (denominada Cluster 5).

IstoÉDinheiro



mingo (pelo horário de Brasília). Neste quesito, o grupo de países estabelece seu alinhamento a compromissos relacionados tanto à poluição dos oceanos quanto a do ar.

No segundo ponto, o G20 afirma que mantém seu compromisso com o acesso amplo à energia por parte da população, dentro dos chamados 3E+S (em inglês), ou seja: a energia deve ser segura, eficiente, estável e ambientalmente correta.

“Nós reafirmamos o nosso compromisso conjunto na racionalização e desa-

tivação, a médio prazo, de subsídios a combustíveis fósseis e ineficientes que encorajem um consumo gerador de resíduos”, afirma o texto.

O G20 afirma que reconhece a importância de reduzir as emissões de gás carbônico, provocadas em especial pela queima de combustíveis fósseis. O grupo reitera, ainda, seu suporte à batalha contra os desafios ambientais de maior urgência, como a mudança climática e a perda de biodiversidade.

Estado SP

Investimentos

Mesmo volátil, Tesouro Selic ainda é a escolha para reserva de emergência



O ano de 2020 provocou tanto impacto nos ativos financeiros que mesmo as aplicações mais conservadoras balançaram como havia muito tempo os investidores não viam. Foi o que aconteceu, por exemplo, com as LFTs, ou Tesouro Selic, títulos públicos que acompanham a rentabilidade da Selic, a taxa básica de juro no Brasil. Diante desse fenômeno, muita gente se pergunta se esse ainda deve ser o destino da reserva de emergência, a parcela mais sensível do portfólio de um investidor. E a resposta é bem direta: sim, essa continua sendo a melhor alternativa para os recursos da reserva. A opinião é de Odilon Costa, analista de renda fixa e crédito privado do BTG Pactual Digital.

A conclusão do analista faz parte da conversa com a especialista em fundos da EXAME Research, Juliana Machado, no quadro “Fala, gestor!”, podcast semanal da casa com participantes do mercado financeiro e que já recebeu diversas gestoras.

No episódio, Costa enumera os motivos pelos quais o Tesouro Selic, título considerado o mais conservador no mercado, teve um desempenho tão volátil e se descolou do desempenho do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a taxa usada para a cobrança de empréstimos entre bancos no curtíssimo prazo (um dia) e que é comparável à Selic no mercado financeiro.

Segundo o analista, o movimento das LFTs foi resultado do aumento do risco fiscal no Brasil: com os sinais dúbios do governo em rela-

ção ao compromisso fiscal e o aumento dos gastos por causa da pandemia, o Tesouro Nacional precisou rolar mais dívida para fazer frente aos desembolsos do governo. Os investidores institucionais, então, passaram a exigir maior prêmio de risco, já que a fragilidade das contas do governo cresceu muito com a falta de resolução para os gastos, sobretudo em 2021.

Com esse cenário, os títulos sofreram a chamada marcação a mercado: as LFTs que já estavam nas mãos dos investidores sofreram um ajuste para refletir o aumento do prêmio de risco. Com a alta das taxas pelo maior risco, o preço dos títulos caiu — afetando tanto quem detinha o título diretamente quanto os fundos DI simples, que compram esses papéis.

Exame

Com estratégia agressiva por clientes, PicPay paga 210% do CDI



Com os juros básicos, a famosa taxa Selic, pagando 2% ao ano, o investidor de repente viu que precisava se mexer para fazer seu dinheiro render. Foi atrás de fundos de renda fixa mais arriscados, títulos do Tesouro de longo prazo, despejou dinheiro na bolsa de valores. Os gestores de fundos de renda fixa tiveram que rebolar. Colocar mais papéis privados, mais arriscados que um título do governo e que, portanto, rendem mais, nos seus fundos. E para render mais, têm que ficar mais tempo. Quanto mais longo os títulos, mais eles rendem. Ou seja, nem sempre a liquidez diária é possível. Certo? Errado. Sempre há uma fintech querendo ganhar clientes. Quem quiser dobrar

Com fluxo, Bolsa emenda terceiro ganho, em alta de 0,32%

Após ter passado boa parte da sessão bem perto da estabilidade, oscilando entre leves ganhos e perdas, o Ibovespa conseguiu se firmar em terreno positivo em meados da tarde, endereçando a terceira alta consecutiva, desta vez de 0,32%, aos 110.132,53 pontos, renovando assim o melhor nível de fechamento desde 21 de fevereiro, então acima dos 113 mil. Pouco antes das 15h, o Ibovespa se descolou do dia misto em Nova York, na véspera do feriado de Ação de Graças nos EUA, para se firmar na casa de 110 mil, nas máximas desta quarta-feira, 25, de poucas novidades para os negócios.

Na máxima de ontem, o Ibovespa foi aos 110.595,81 pontos, melhor nível intradia desde 26 de fevereiro, enquanto Wall Street seguia no negativo. Ao final, Dow Jones mostrava perda de 0,58%, após ter tocado e superado os 30 mil pontos pela primeira vez no dia anterior, com

S&P 500 também em baixa no fechamento desta quarta-feira, de 0,16% – Nasdaq avançou 0,48%. Na semana, o Ibovespa sobe 3,86% e, no mês, 17,22%, limitando a perda do ano a 4,77%. Na mínima, o índice foi aos 109.315,21, saindo de abertura aos 109.786,37 pontos.

Nos EUA, “uma enxurrada de dados confirma quadro misto para a economia: os pedidos de auxílio-desemprego estão aumentando e os dados de bens duráveis melhoram, enquanto o consumo pessoal é revisado para baixo e os números do comércio decepcionam”, aponta em nota Edward Moya, analista de mercado da OANDA em Nova York. Por outro lado, as indicações do presidente eleito, Joe Biden, para o futuro gabinete de governo têm confortado o mercado, com a expectativa de que 2021 venha a ser melhor na economia e no enfrentamento da pandemia, ainda fora de controle nos Estados Unidos. IstoÉDinheiro



ganhos, sem correr risco e ainda poder tirar dinheiro a hora que quiser, a tal liquidez diária, é só deixar o dinheiro em uma conta do PicPay. A fintech está pagando 210% do CDI para quem deixar até 250 mil reais na lá. CDI é a taxa interbancária atrelada à Selic. Isso significa, na prática, que o PicPay está pagando mais de 4% ao ano para seus clientes em uma conta remunerada.

A estratégia é agressiva. Nem dá para comparar com os grandes fundos DI de bancos, por exemplo, que não pagam sequer 100% do CDI. É preciso olhar fundos mais sofisticados como os da Rio Bravo, que oferecem opções com debêntures de grandes empresas, por exemplo, que pagam em torno de 160% do

CDI. Algumas fintechs, como o C6, não oferecem conta remunerada, mas um CDB, que é um título do banco, com liquidez diária a 102% do CDI. O BTG Pactual que era um dos mais agressivos até então oferecia CDBs a 150% do CDI. Os CDBs são investimentos mais seguros porque contam com a garantia de até 250 mil reais do Fundo Garantidor de Crédito caso o banco quebre. O investimento no PicPay não é um CDB, mas a fintech garante que o dinheiro está seguro. O fundador e diretor de produtos, Anderson Chamon, explica que a remuneração é possível porque a PicPay está dividindo com seus clientes o rendimento que ela mesma consegue ao fazer suas aplicações. Veja

Magna Sistemas Consultoria S.A.

CNPJ/MF 01.165.671/0001-75 - NIRE 35.300.194.209

Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 27/07/2020

Data, Hora e Local: 27/07/2020, às 10 horas, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada, totalidade. **Mesa:** Presidente: José de Miranda Dias. Secretário: Adriano José Jureidini Dias. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a aprovação da alteração do objeto social da Cia incluindo na alínea (a) do artigo 3º do estatuto Social a atividade de planejamento, confecção, manutenção e atualização de páginas eletrônicas; (ii) a aprovação da alteração da forma de representação da Cia; e a consequente alteração do Artigo 9º do Estatuto Social da Cia. **Deliberações:** Os Acionistas da Cia, sem quaisquer ressalvas ou restrições, decidem: (i) aprovar a inclusão da nova atividade de planejamento, confecção, manutenção e atualização de páginas eletrônicas no objeto social da Cia, sendo certo que a alínea (a) do Artigo 3º do Estatuto Social da Cia passará a ter a seguinte redação "análise e desenvolvimento de sistemas; programação; processamento, armazenamento ou hospedagem de dados; elaboração de programas de computadores; assessoria e consultoria em informática; suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados; planejamento, confecção, manutenção e atualização de páginas eletrônicas"; (ii) aprovar, em vista do item (i) acima, a alteração da alínea (a) do artigo 3º do Estatuto Social da Cia, que passa a vigorar com a seguinte e nova redação. "Artigo 3. Constitui objeto da sociedade: a) análise e desenvolvimento de sistemas; programação; processamento, armazenamento ou hospedagem de dados; elaboração de programas de computadores; assessoria e consultoria em informática; suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados; planejamento, confecção, manutenção e atualização de páginas eletrônicas. b) licenciamento ou cessão de direito de uso de programas de computação; c) comercialização sob qualquer título, importação, exportação, manutenção e assistência técnica de equipamentos e sistemas de informática, telecomunicações e comunicação de dados, bem como serviços complementares a eles relacionados; d) representação de qualquer natureza, inclusive comercial; e) intermediação de negócios e contratos em geral; f) fornecimento de mão de obra, mesmo em caráter temporário; g) gestão, administração e gerenciamento; e h) participação em sociedades e empreendimentos que se afigurem potencialmente lucrativos para a sociedade." (iii) aprovar a alteração da forma de representação da Cia, que passa a ser representada pelo Diretor Presidente, isoladamente, ou por um Diretor sem Designação Específica em conjunto com o Diretor Presidente, ou por um procurador especialmente constituído para este fim, ou por aquele que venha a ter poderes mediante firma de instrumento particular de subestabelecimento, que lhe conceda poderes específicos para tanto. (iv) aprovar, em vista do item (iii) acima, a alteração do artigo 9º do Estatuto Social da Cia, que passa a vigorar com a seguinte e nova redação: "Artigo 9º A administração da Sociedade será exercida pelos diretores que poderão representa-la ativa e passivamente, obrigando-a para quaisquer fins, nos limites legais de gerência mercantil, atribuídos expressamente os poderes para alienar bens móveis, hipotecar, firmar fianças e avais, exceto os de mero favor, transações ou compromissos de credores, transigir e firmar contratos e compromissos gerais. Poderão ainda, em nome da sociedade, constituir procuradores "ad-judicia" ou "ad-negotia", definindo, se for o caso, os limites dos poderes destes, que na forma de procuradores ou aquele a quem venha a ter poderes mediante subestabelecimento, exercerão os mesmos poderes, assinando na forma do disposto nos §§ seguintes. § 1º - A representação da Cia far-se-á: (i) pelo Diretor Presidente, isoladamente, ou (ii) por 01 Diretor sem Designação Específica em conjunto com o Diretor Presidente; (iii) por 01 Diretor sem Designação Específica em conjunto com 01 procurador nomeado pelo Diretor Presidente nos termos do § 2º abaixo especialmente designado para o feito; (iv) por 01 procurador, isoladamente, nomeado pelo Diretor Presidente; ou (v) por aquele que venha a ter poderes mediante firma de instrumento particular de subestabelecimento, que lhe conceda poderes específicos para tanto. § 2º - As procurações outorgadas pela Cia deverão ser assinadas: (i) pelo Diretor Presidente em conjunto com um Diretor sem Designação Específica; ou (ii) pelo Diretor Presidente, isoladamente. § 3º - Todo e qualquer título, documento ou contrato que importe responsabilidade ou obrigação para a Cia somente poderão ser assinados na forma prevista no § 1º deste artigo, incluindo, mas não se limitando a cheques de qualquer valor, sempre nominais, propostas de fornecimento de produtos e/ou serviços, participação em licitações públicas; contratos de fornecimento de produtos e/ou serviços em geral; e notificação de cobrança ou mora. § 4º - As operações de compra e venda de bens imóveis, bem como as de compra e venda de participações societárias em outras empresas, deverão ser previamente aprovadas pela Assembleia Geral." **Encerramento:** A ata foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Presidente: José de Miranda Dias. Secretário: Adriano José Jureidini Dias. Acionistas: José de Miranda Dias; e Adriano José Jureidini Dias. São Paulo, 27 de julho de 2020. Mesa: José de Miranda Dias - Presidente, Adriano José Jureidini Dias - Secretário. Acionistas: José de Miranda Dias, Adriano José Jureidini Dias. Jucesp registrada sob nº 402.457/20-1 em 30/09/20. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Magna Sistemas Consultoria S.A.

CNPJ/MF 01.165.671/0001-75 - NIRE 35.300.194.209

Ata da Reunião do Conselho de Administração de 27/07/2020

Data, Hora e Local: 27/07/2020, às 09 horas, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada, totalidade. **Mesa:** Presidente: Sr. José de Miranda Dias. Secretário: Sr. Adriano José Jureidini Dias. **Ordem do Dia:** Aprovar a outorga de procuração da Cia. **Deliberações:** Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade, aprovar, nos termos do Artigo 17º, (v) do Estatuto Social da Cia, a outorga de procuração ao Sr. José de Miranda Dias, RG n. 1.229.281-3 SSP/SP e CPF/MF n. 047.065.108-30, residente e domiciliado em São Paulo - SP, na Rua Baicuri, 145, BoaGava, que incluirá, dentre outros, poderes para movimentações financeiras de qualquer valor e poderes para subestabelecimento. **Encerramento:** A ata foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Presidente: Sr. José de Miranda Dias. Secretário: Sr. Adriano José Jureidini Dias. Conselheiros: José de Miranda Dias; Adriano José Jureidini Dias; e Celio Fernando Bozola. São Paulo, 27 de julho de 2020. Mesa: José de Miranda Dias - Presidente, Adriano José Jureidini Dias - Secretário. Conselheiros: José de Miranda Dias, Adriano José Jureidini Dias, Celio Fernando Bozola. Jucesp registrada sob nº 357.335/20-0 em 04/09/20. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Pavimentadora e Construtora Vicente Matheus Ltda.

CNPJ/ME nº 60.576.865/0001-22 - NIRE 35.201.071.567

Edital de Convocação - Reunião de Sócios

Espólio de **Marlene Colla Matheus**, na qualidade de sócia da **Pavimentadora e Construtora Vicente Matheus Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede em São Paulo-SP, na Rua São Jorge, nº 96, Parque São Jorge, devidamente inscrita no CNPJ nº 60.576.865/0001-22, com seus atos constitutivos registrados na JUCESP sob NIRE 35.201.071.567 ("Sociedade"), com fundamento no artigo 1.073, I, do Código Civil, convoca os demais sócios a se reunirem em Reunião de Sócios, a ser realizada via **videoconferência**, tal como autorizado pelo art. 1.080-A, do Código Civil (link para acesso à reunião pela plataforma Zoom: <https://us02web.zoom.us/j/82829355225>), no dia 03/12/2020, às 10:30 horas em primeira convocação e às 11:00 horas em segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) deliberar sobre as contas da Sociedade e eventual destinação dos resultados, relativamente ao exercício findo em 31/12/2019, (ii) solicitar à administração da Sociedade esclarecimentos sobre a falta de convocação dos eventos corporativos obrigatórios relativamente aos últimos 5 exercícios sociais; (iii) deliberação sobre a nomeação de novos administradores; (iv) deliberar sobre a mudança do CNAE da Sociedade, visando a baixa de sua inscrição estadual, bem como; (v) eventuais outros assuntos de interesse da Sociedade. São Paulo, 24/11/2020. **Espólio de Marlene Colla Matheus, Inventariante: Libera Lourdes Colla Bolsioni** (25, 26 e 27/11/2020)

Localfrío S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos

CNPJ/MF nº 58.317.751/0001-16 - NIRE 35.300.117.441

Assembleia Geral Extraordinária - Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Localfrío S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos ("Companhia") a se reunirem em AGE da Companhia, que se realizará no dia 08/12/2020, às 10:00 horas, na sede social da Localfrío S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo-SP, na Avenida Francisco Matarazzo, nº 1400, conjunto 92, Água Branca, a fim de deliberarem, em Assembleia Geral Extraordinária sobre: a) a inclusão do CNAE de Carga e Descarga na filial inscrita no CNPJ/MF sob nº 58.317.751/0016-00; b) a formalização da atividade principal da filial inscrita no CNPJ/MF sob nº 58.317.751/0002-05; c) a ratificação de atos praticados por Diretores e procuradores da Companhia; d) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e) outros assuntos de interesse da Companhia. **Informações Gerais:** Os acionistas deverão apresentar à Companhia, antes ou na data de realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, conforme o caso, (i) documento de identidade e, conforme o caso, atos societários pertinentes que comprovem a representação legal; e (ii) instrumento de mandato com reconhecimento de firma do outorgante, acompanhado do documento de identidade do procurador e, conforme o caso, atos societários pertinentes. Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, no departamento financeiro da Companhia, no endereço da sede, cópias de todos os documentos específicos a serem apreciados na Assembleia e referidos nesta convocação. São Paulo, 26/11/2020. **Helio de Athayde Vasone - Presidente do Conselho de Administração.** (27, 28/11 e 01/12/2020)

Capgemini Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 65.599.953/0001-63 - NIRE 35.300.178.815

Aviso aos Acionistas

Capgemini Brasil S.A., sociedade anônima, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 65.599.953/0001-63, Estado de São Paulo, na Alameda Grajaú, nº 60, andares 14º, 15º e 16º, Alphaville, ("Companhia"), comunica aos seus acionistas, no âmbito do aumento do capital social aprovado pela assembleia geral extraordinária da Companhia realizada em 25/11/2020, no valor de R\$ 150.000.000,00, com a emissão de 15.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a serem totalmente integralizadas até 31/12/2020, em moeda corrente nacional. Conforme respectivas participações societárias, possuídas em 25/12/2020, os demais acionistas, poderão, conforme legislação, disposições indicadas no edital de convocação e na própria Ata da AGE, exercer seus direitos de preferência para subscrição e acompanhamento ao aumento de capital social da Companhia pelo prazo de 30 dias, que se iniciará em **27/11/2020 e se encerrará em 27/12/2020**. Barueri, 26 de novembro de 2020. **Roberta Cirino Augusto - Secretária do Conselho**

SPE11 Global Contracta New Business Center Empreendimento Ltda.

CNPJ/ME nº 11.758.130/0001-04 - NIRE 35.230.678.806

Ata de Reunião de Quotistas realizada em 23 de novembro de 2020

Data e Local: 23/11/2020, às 10h00, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, pela presença da totalidade dos sócios. **Mesa:** Presidente: Francisco Lourenço Rapuano; Secretário: Fábio Henrique Câmara. **Ordem do dia:** Redução do capital social da Sociedade. **Deliberações:** Os sócios aprovaram, por unanimidade, reduzir o excessivo capital social da Sociedade, de R\$13.660.513,00 para R\$9.707.974,00, uma redução, portanto, de R\$3.952.539,00, com o cancelamento de 3.952.539,00 quotas sociais, no valor nominal unitário de R\$ 1,00, totalmente integralizadas e subscritas, tituladas pela Contracta Engenharia Ltda., a quem caberá receber, em razão desta redução, haveres no valor de R\$3.952.539,64, cujo pagamento será realizado pela Sociedade em 90 dias desta data. Por conseguinte, o "caput" da Cláusula 5ª do contrato social passará a vigorar com a seguinte redação, mantido seu parágrafo único: "Cláusula 5ª. O capital social é de R\$9.707.974,00, dividido em 9.707.974,00 quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalmente subscrito e integralizado, em corrente moeda nacional e bens imóveis, tituladas pela sócia única Contracta Engenharia Ltda." **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura desta ata que foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes, em 3 vias iguais. São Paulo, 23/11/2020. Assinatura: **Contracta Engenharia Ltda.** - Quotista, p. **Francisco Lourenço Rapuano e Fábio Henrique Câmara.**

Emparsanco Engenharia S.A.

CNPJ/ME nº 21.617.548/0001-55 - NIRE 35.300.474.261

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de outubro de 2020

Data, Horário e Local: aos 05/10/2020, às 09hs, reuniram-se os acionistas na sede da companhia, na Rua Tiradentes, 3.207, Sala E, Santa Terezinha, São Bernardo do Campo-SP. **Mesa:** Ricardo Furlan Rodrigues - Presidente e Alexandre Romualdo Cruz - Secretário. **Convocação e Publicação:** Dispensada a convocação, em vista da presença da totalidade dos acionistas. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a reeleição do Diretor Presidente, Sr. Luiz Carlos Furlan, cédula de identidade RG nº 11.954.777 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 071.720.828-18, devendo permanecer no cargo até 31/12/2023; (ii) a reeleição do Diretor Técnico, Sr. Alexandre Reinaldo Gaddini da Silva, CREA sob nº 0600.532.895, e CPF/MF nº 654.725.278-72, devendo permanecer no cargo até 31/12/2023, os quais aceitam as nomeações e assinam os respectivos Termos de Posse; (iii) a vacância do cargo de Diretor Vice-Presidente. **Deliberações:** (i) Reeleição e nomeação de Diretor Presidente. A acionista nomeia para ocupar o cargo de Diretor Presidente o Sr. **Luiz Carlos Furlan**, acima qualificado, o qual toma posse do cargo neste ato, mediante assinatura do termo de posse, que integra esta ata como **Anexo (i)**; (ii) Declaração de desimpedimento: O Sr. **Luiz Carlos Furlan**, acima qualificado, declara, sob as penas da lei, que não está impedido por lei de exercer o cargo de Diretor Presidente da Companhia, nem foi condenado a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; (iii) Reeleição e nomeação de Diretor Técnico. A acionista nomeia para ocupar o cargo de Diretor Técnico o Sr. **Alexandre Reinaldo Gaddini da Silva**, acima qualificado, o qual toma posse do cargo neste ato, mediante assinatura do termo de posse, que integra esta ata como **Anexo (ii)**; (iv) Declaração de desimpedimento: O Sr. **Alexandre Reinaldo Gaddini da Silva**, acima qualificado, declara, sob as penas da lei, que não está impedido por lei de exercer o cargo de Diretor Técnico da Companhia, nem foi condenado a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; (v) Poderes da Diretoria: Fica aprovada e formalizada a concordância de todos os presentes de que o cargo de Diretor Vice-Presidente da Companhia ficará vago até a nomeação de membro substituto. Caberá ao Diretor Presidente a acumulação das atribuições e poderes do cargo vago. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foram suspensos os trabalhos para a lavratura desta ata, que foi aprovada pelos presentes, encerrando-se a assembleia. São Bernardo do Campo, 05/10/2020. Assinaturas: **Acionistas:** Emparsanco S.A. - "Em Recuperação Judicial", por seu Diretor Presidente Ricardo Furlan Rodrigues. **Mesa:** Ricardo Furlan Rodrigues - Presidente; Alexandre Romualdo Cruz - Secretário. Visto da Advogada: Sarah Dell'Aquila Carvalho - OAB/SP nº 308.540. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 491.205/20-0 em 23/11/2020. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Ascenty Holding Brasil S.A.

CNPJ nº 39.831.312/0001-82 - NIRE nº 3530055946-1

ERRATA

Na Ata da Assembleia Geral de Constituição da Sociedade de 19/10/2020, publicada em 20/11/2020, nesse Jornal: CNPJ nº 12.674.906/0001-70. **Lela-se:** CNPJ nº 39.831.312/0001-82.

Dólar ignora vacina e sobe a R\$ 5,43 com risco fiscal do Brasil

As notícias positivas sobre a vacina AstraZeneca para combater o coronavírus animaram as bolsas pelo mundo, mas tiveram pouco efeito no mercado local de câmbio. O dólar chegou até a cair pela manhã, mas as preocupações fiscais tiveram peso mais determinante e a moeda americana voltou a subir ante o real, em dia também de altas nos emergentes, com a divisa da Turquia, outro país com problemas macroeconômicos, despencando mais de 3%.

A falta de novidades concretas sobre o ajuste fiscal em discursos do ministro da

Economia, Paulo Guedes, foi recebida com desconforto pelas mesas de operação. Com a persistência do risco fiscal, participantes do mercado argumentam que mesmo o forte fluxo de capital externo que entra no país este mês não será suficiente para fazer o real se valorizar de forma sustentável. Só na Bolsa, já são R\$ 26 bilhões, mas o efeito nas cotações tem sido localizado. "Até agora não houve anúncios oficiais sobre as medidas fiscais", observam os economistas do JPMorgan, ressaltando que o Congresso nem começou ainda a discutir o Orçamento de 2021.

O dólar à vista fechou em alta de 0,88%, cotado em R\$ 5,4330, após bater na máxima de R\$ 5,45 no meio da tarde. No mercado futuro, o dólar para novembro fechou em alta de 1,12%, aos R\$ 5,4410. "O mercado vai querer ver para crer. O governo tem que priorizar o fiscal, fazer alguma coisa entre dezembro e janeiro. O ideal seria em dezembro, mas está muito complicado", afirma o gestor e economista da JF Trust Gestão de Recursos, Eduardo Velho. "Tem que ter alguma saída.

IstoéDinheiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,3195 / R\$ 5,3201 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,3350/ R\$ 5,3370 *

Turismo - R\$ 5,3170 /

R\$ 5,4900

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,310%

OURO BM&F

R\$ 306,40

BOLSAS

Bovespa (Ibovespa)

Variação: 0,09%

Pontos: 19,935

Volume financeiro:

R\$ bilhões

Maiores altas: Suzano

S.A ON (5,68%), Petrorio

ON (5,17%), CSN ON

(4,53%),

Maiores baixas: Interme-

dica ON (-2,58%), Itaú

Unibanco PN (-2,11%),

GPA ON (-2,06%)

S&P 500 (Nova York):

-0,16%

Dow Jones (Nova York):

-0,58%

Nasdaq (Nova York):

0,48%

CAC 40 (Paris): -0,08%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,02%

Financial 100 (Londres):

-0,44%

Nikkei 225 (Tóquio):

0,91%

Hang Seng (Hong Kong):

0,56%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,22%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,18%

Merval (Buenos Aires):

0,58%

IPC (México): 0,50%

Negócios

De olho na eficiência, varejo investe em logística para conquistar vendas



Tão importante quanto o ato de vender produtos pela internet é realizar a última milha (a entrega dos pedidos) de forma eficiente. Em 2020, devido à disseminação do novo coronavírus, o varejo físico teve de suspender atividades, e o meio digital, que antes era visto por algumas das redes como marginal, tornou-se indispensável. Estima-se que a participação do canal online no comércio varejista nacional dobre de 6% para 12% neste ano. De olho na época mais profícua para o consumo, com datas como a Black Friday, que ocorre nesta sexta-feira, 27, e o Natal, as grandes redes do mercado não perderam tempo e lançaram mão de aquisições de startups ou investiram em meios de chegar mais rápido à casa do cliente, que vão

desde a transformação das lojas físicas em minicentros de distribuição como até mesmo o aporte em uma frota de aviões, caso do Mercado Livre, com a criação da Meli Air. Tempo é dinheiro e, na internet, o concorrente está a um clique de distância.

Dona de tradicionais redes como as Casas Bahia e o Ponto Frio, a Via Varejo sofreu um baque com o fechamento de seus pontos de venda em março, diante das medidas restritivas adotadas pelos governos estaduais, mas reagiu rápido para crescer na venda online. Em abril, a empresa adquiriu a Asap Log, uma startup de última milha nascida em Curitiba (PR) e que permite com que motoristas de aplicativos, motoboys e até ônibus entrem no sistema da companhia para coletar e entregar pequenos pacotes a

clientes da empresa. Mesmo após a compra, que não teve valores divulgados, a Asap Log continua podendo prestar serviços à concorrência. “Conseguimos multiplicar o volume de entregas pela Asap para algo em torno de 25 vezes o que ela fazia com essa aquisição”, diz Sergio Leme, vice-presidente administrativo da Via Varejo. “Essa aquisição acelerou o nosso desenvolvimento, mas também foi boa para a Asap, porque deu uma escala de crescimento exponencial, algo que muita startup quer”.

Para chegar mais rápido à casa do cliente, a Via Varejo também adotou, em 2018, uma tática que tem se tornado comum entre as grandes varejistas, transformando as lojas em mini hubs de distribuição.

Veja

Marcas independentes promovem movimento anti-Black Friday e pregam consumo consciente

Pequenas empresas de moda independente têm aproveitado as vésperas da Black Friday para se posicionar contra o consumo desenfreado.

Marcas do segmento slow fashion, que defendem uma moda atemporal e nunca participaram do evento, decidiram marcar posição neste ano e explicar aos clientes que não irão aderir ao movimento, seja pela falta de insumos, agravada pela pandemia, ou por ativismo sustentável.

Juliana Burd, fundadora da Studio Nó, de São Paulo, afirma que não está no mercado para seguir o exemplo de grandes empresas. Ela conta que a marca nunca realizou promoções na Black Friday. Por trabalhar com margem de lucro pequena e investir em uma cadeia de produção consciente, afirma, o formato da Black Friday não é susten-

tável para pequenos negócios.

Burd diz que a marca não se atém às datas comemorativas do varejo. Mesmo trabalhando com menor estoque e produtos 100% nacionais e atemporais, ela sofre com a falta de insumos.

“Falta fio do algodão, linha de costura. Defendo o discurso de que estou conseguindo contornar o problema. Vejo um movimento de marcas menores e independentes online nesse sentido de não aderir [à Black Friday]. No movimento slow fashion, há uma certa exclusividade nas peças e não tem essa pegada de ter muito estoque”.

De acordo com Ulysses Reis, coordenador do MBA de Gestão de Varejo da FGV, neste ano há um movimento atípico no varejo por causa da falta de insumos causada pela pandemia.

Sheyla Santos/Folhapress



Gerdau anuncia primeira mulher presidente de uma de suas operações



Préstes a completar 120 anos, a Gerdau informou nesta quarta-feira (25) que terá uma mulher no comando de uma das suas operações pela primeira vez.

Aos 43 anos, Michele Robert vai assumir a Gerdau Summit, joint venture voltada ao fornecimento de peças para a geração de energia eólica, administrada em conjunto com as japonesas Sumitomo Corporation e Japan Steel Works (JSW).

Michele é engenheira industrial e mecânica com graduação pelo Instituto Tecnológico de Buenos Aires (ITBA). Também tem mestrado em Supply Chain pela University of Michigan.

Com mais de 20 anos de experiência, Michele já atuou na Motorola e na GE, onde ocupou diversas posições de liderança no Brasil e nos Estados Unidos e se tornou CEO do negócio de Conversão de Energia para a América Latina. Mais recentemente, atua-

va como CEO da Sterycycle.

“A Gerdau terá uma mulher à frente de uma de suas operações industriais, o que está em linha com a transformação cultural pela qual a empresa vem passando. Sem dúvida, este movimento da companhia significa uma grande referência para o mercado como um todo”, disse a executiva em comunicado.

Mãe de duas filhas, Michele será responsável por cerca de 700 colaboradores na companhia.

G1